

Apelo à justiça divina

Com aparente calma, o deputado Múcio Athayde (PMDB/RO) disse ontem acatar normalmente a decisão da Justiça em impugnar a sua candidatura a senador pelo PMDB do Distrito Federal, mas terminou por invocar a "justiça divina" para manifestar sua convicção de que a caracterização de abuso do poder econômico não será mantida, no que diz respeito à sua pessoa: "Deus não vai permitir que eu pare de distribuir pão e leite para os pobres", acentuou.

O candidato peemedebista confirmou sua intenção de recorrer ao Tribunal Superior Eleitoral (TSE) para que seja "restabelecida a justiça", uma vez que entende não haver, "moralmente, crime na distribuição de pão e leite às crianças pobres de Brasília". Mas, caso a proibição seja mantida pelo TSE, ele pretende sustar a distribuição dos produtos até o dia das eleições, para no dia 16 de novembro reiniciá-la.

Durante a entrevista que concedeu à imprensa, o deputado, em momento algum, referiu-se à questão da impugnação de sua candidatura, atendo-se somente ao aspecto da proibição gratuita do pão e leite, a qual ele não admite seja caracterizada como abuso de poder econômico. "Se o TSE proibir agora, não continuo", frisou, acrescentando que não pratica essa ação com o objetivo de permanecer em evidência perante o eleitorado, mas para "matar a fome das crianças desnutridas que fazem fila de até cinco mil, seis mil pessoas".